

1 de abril de 2019

## INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO 2018

### **Em 2018, 3 em cada 10 jovens 15-34 anos não tinha trabalho e nem estavam a frequentar um estabelecimento de ensino ou formação**

A população empregada foi estimada em 195.000 pessoas, tendo diminuído de 8.775 pessoas face ao ano anterior, pese embora tenha registado um aumento da população de 15 anos e mais.

A taxa de emprego / ocupação situou-se em 48,8%, 3,1 p.p. a menos que a taxa registada em 2017 (51,9%).

Sal e Boavista continuam a ser os concelhos com maiores taxas de emprego/ocupação, 68,8% e 62,6%, pese embora tenham registado uma diminuição face ao ano 2017.

A população desempregada em 2018 foi estimada em 27.028 pessoas, tendo diminuído de 1.396 pessoas em relação ao ano 2017.

**A taxa de desemprego de 2018 situou-se em 12,2%, valor igual ao registado no ano anterior (12,2% em 2017). A taxa de desemprego é maior entre os jovens 15-24 anos, 27,8%, pese embora tenha-se registado uma diminuição de 4.6 p.p. face ao ano 2017 (32,4%) nesta faixa etária.**

São Salvador do Mundo e Santa Cruz registam as maiores taxas de desemprego, 20% e 22% respectivamente, os maiores aumentos face a 2017 (9,7 p.p. e 15,8 p.p., respectivamente).

A taxa de subemprego estimada situou-se em 14,7%, sendo maior no meio rural, 22%. Santa Catarina do Fogo apresenta a menor taxa de desemprego, 3,2%, mas a maior taxa de subemprego do país, 41,3%.

Os resultados estimam um aumento da população inactiva em 17.403 pessoas, passando de 160.157 pessoas em 2017 para 177.560 pessoas em 2018 e, conseqüentemente da taxa de inactividade que passa de 40,8% em 2017 para 44,4% em 2018.

A principal razão para a não procura de trabalho depende da idade, sendo a frequência escolar a principal razão entre os jovens 15-24 anos (64,5%) e o facto de considerarem que não há emprego entre os jovens 25-34 anos (40,6%).

Uma das metas dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 8.6.1) é reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação. Em 2018, 3 em cada 10 jovens caboverdianos de 15-34 anos (29 967 com 15-24 anos e 32 163 com 25-34 anos) não estavam a trabalhar e nem se encontravam a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação, sendo a grande maioria mulheres (54,1%). Com um número médio de 9 anos de escolaridade, mais de três quartos estão disponíveis para trabalhar, independentemente de terem procurado ou não trabalho, e cerca de um terço está à procura de emprego à mais de um ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
População total	512 043	518 468	524 623	530 913	537 231	543 492
População 15 anos ou mais	368 928	374 749	380 995	387 147	392 355	399 588
População activa (N)	221 862	217 158	222 085	246 680	232 198	222 028
População empregada (N)	185 474	182 831	194 485	209 725	203 775	195 000
População subempregada (N)	40 219	29 734	32 484	40 611	32 581	28 637
População desempregada (N)	36 388	34 327	27 599	36 955	28 424	27 028
População inactiva (N)	147 066	157 591	158 910	140 467	160 157	177 560
Taxa actividade (%)	60,1	57,9	58,3	63,7	59,2	55,6
Taxa de emprego (%)	50,3	48,8	51,0	54,2	51,9	48,8
Taxa de subemprego (%)	21,7	16,3	16,7	19,4	16,0	14,7
Taxa de desemprego (%)	16,4	15,8	12,4	15,0	12,2	12,2
Taxa de inactividade (%)	39,9	42,1	41,7	36,3	40,8	44,4

Fonte: INE - IMC 2013-2018.

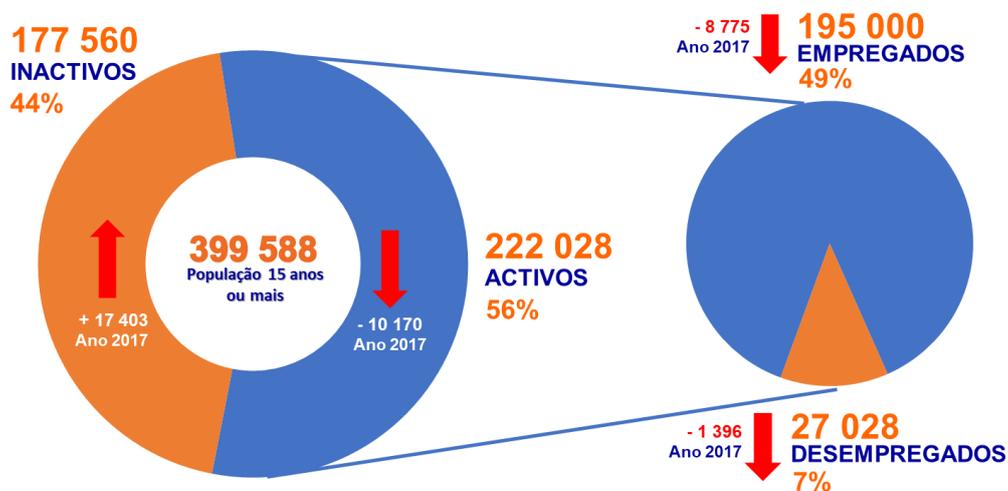
### 1. POPULAÇÃO EM IDADE DE TRABALHAR

De acordo com os resultados do IMC 2018, em Cabo Verde registou-se um total de **399.588** pessoas, em idade para desempenhar uma actividade económica e, que constitui a população que representa a força do trabalho do país (população de 15 anos ou mais). Estes representam 73,5% da população total.

A população em idade de trabalhar é composta pela população economicamente activa que representa 55,6% (222.028 pessoas) e agrupa a população empregada e a desempregada, que procurou trabalho e está disponível para trabalhar e, pela população economicamente inactiva, que representa 44,4% (177.560 pessoas) do total da população de 15 anos ou mais. A população inactiva agrupa todas as pessoas que não participaram numa actividade económica nem como empregados nem como desempregados.

Comparativamente ao ano anterior, 2017, enquanto a população economicamente activa (empregada e desempregada) diminuiu 4,4% (10.170 efectivos), a população económica inactiva aumenta em 10,9% (17.403 efectivos).

Gráfico 1- Distribuição da população de 15 anos ou mais segundo a sua situação na actividade económica. Cabo Verde, 2018



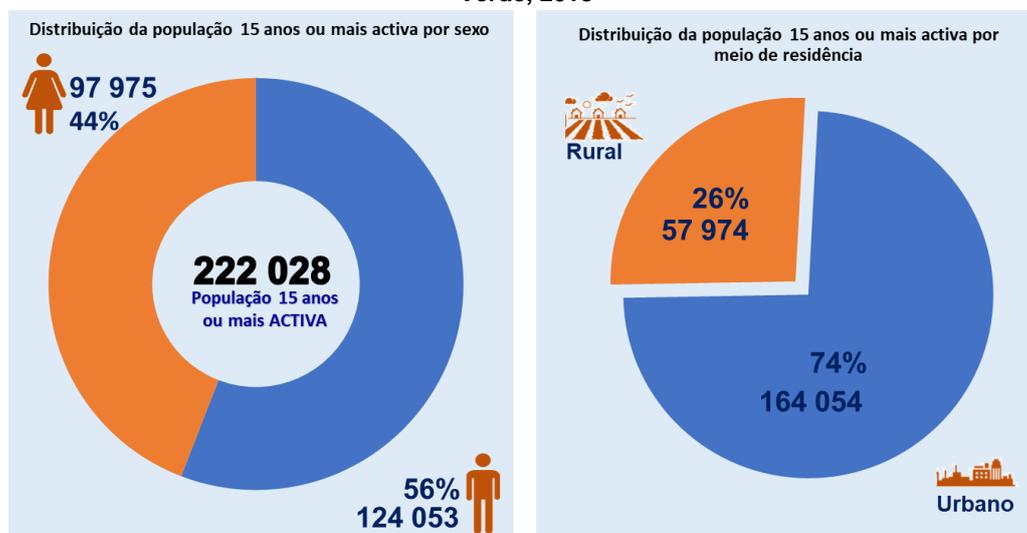
Fonte: INE - IMC 2018

## 2. POPULAÇÃO ACTIVA E TAXA DE ACTIVIDADE

Em 2018, no universo da população de 15 anos ou mais, a população economicamente activa foi estimada em **222.028 pessoas**, tendo diminuído em cerca de 10.170 pessoas relativamente ao ano anterior. O número de mulheres activas diminuiu para 97.975 (menos 5.305 pessoas), e nos homens diminuiu para 124.053 (menos 4.865 pessoas).

Maioritariamente masculina (55,9%) a população activa concentra-se essencialmente no meio urbano (73,9%), contra 26,1% que reside no meio rural.

Gráfico 2- Distribuição da população activa 2018, segundo o sexo e meio de residência. Cabo Verde, 2018



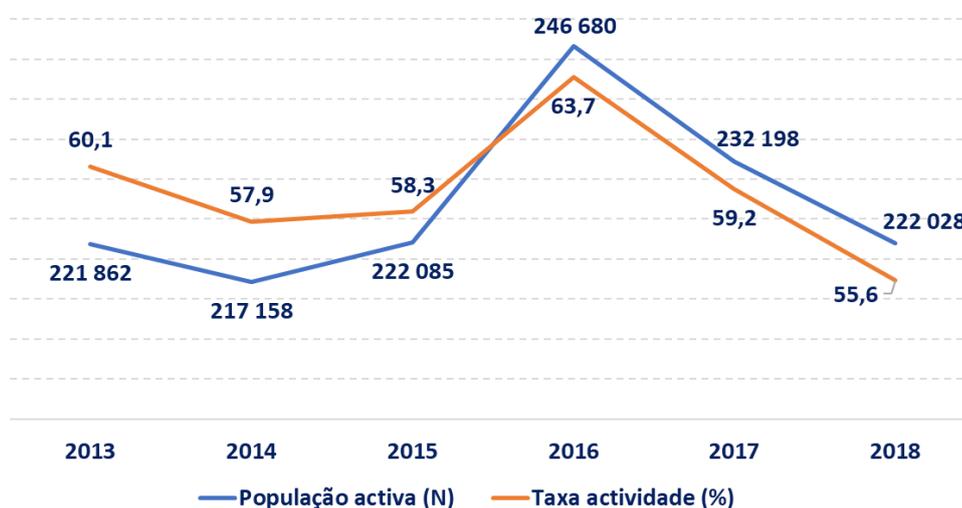
Fonte: INE - IMC 2018

A taxa de actividade caiu 3,6 p.p em 2018, e situou-se em 55,6%. A maior queda na taxa de actividade é registada no meio urbano que sofre uma diminuição de 5,2 p.p.: 65,4% em 2017 para 60,2% em 2018. O meio rural também sofreu uma diminuição, mas não tão expressiva e passa de 45,8% em 2017 para 45,7% em 2018.

Por sexo, estima-se uma taxa de actividade de 62,5% entre os homens e de 48,7% entre as mulheres, verificando uma diminuição entre as mulheres de 3,4 p.p., enquanto entre os homens diminui 3,8 p.p..

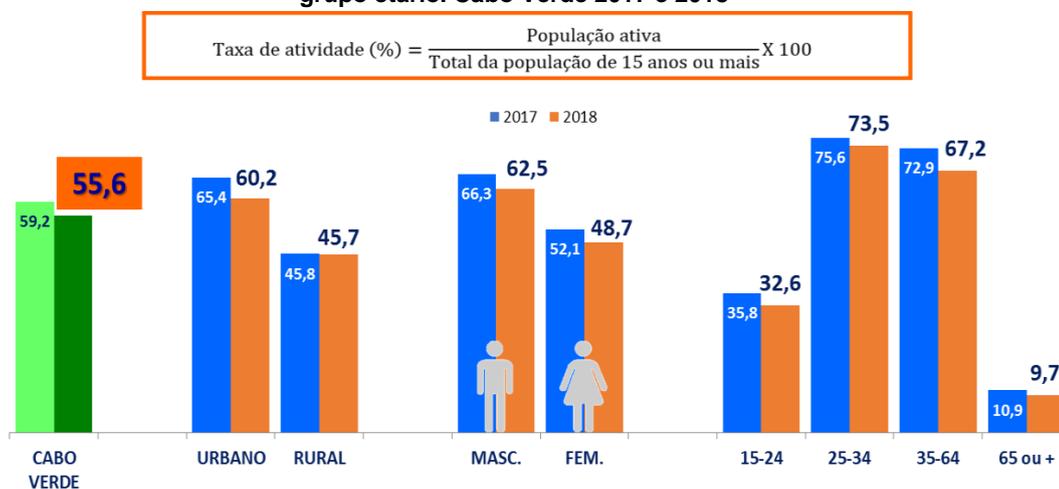
Boavista e Sal continuam a registar as maiores taxas de actividade, 75,8% e 65,3%, pese embora tenham registado uma diminuição relativamente ao ano de 2017. No extremo oposto São Salvador do Mundo regista a menor taxa de actividade do país, 38,7%.

Gráfico 3: Evolução da população 15 anos ou mais activa e a Taxa de actividade (%). Cabo Verde, 2013 e 2018



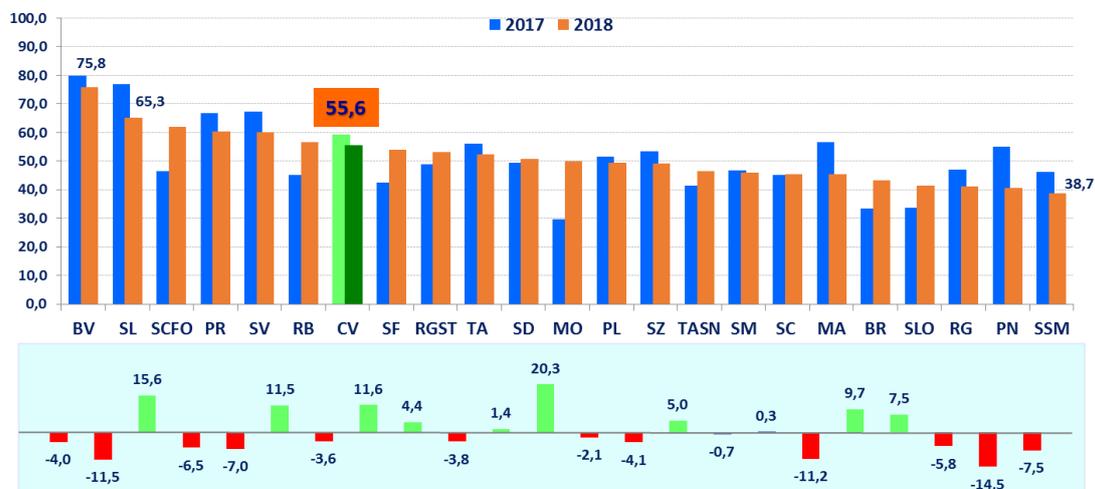
Fonte: INE – IMC, 2013 - 2018

Gráfico 4: Taxa de actividade da população de 15 anos e mais por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde 2017 e 2018



Fonte: INE – IMC 2018

Gráfico 5: Taxa de actividade da população de 15 anos e mais por concelho. Cabo Verde 2017 e 2018



Fonte: INE – IMC, 2017 e 2018

### 3. POPULAÇÃO EMPREGADA E TAXA DE EMPREGO

A população empregada/ocupada do país totalizou 195.000 pessoas, menos 8.775 pessoas em comparação ao valor registado no ano de 2017 (203.775 pessoas), o que representa uma diminuição de 4,3% a nível nacional. A taxa de emprego situou-se em 48,8% tendo-se diminuído 3,1 p.p. em relação ao ano anterior (51,9%).

Por meio de residência, regista-se uma diminuição de pessoas empregadas tanto no meio urbano como no meio rural (7.690 e 1.085 pessoas respectivamente), relativamente ao mesmo período de 2017.

São Filipe e Mosteiros apresentam os maiores aumentos de empregados em 2018, 1.367 e 1.217 pessoas, respectivamente. Por outro lado, Praia (4.389 pessoas), São Vicente (2.470 pessoas) e Santa Cruz (2.037) apresentam as maiores diminuições relativamente à população empregada.

Por sexo, regista-se que a população empregada masculina (108.345 homens) representa 55,6% e a feminina (86.665 mulheres) representa 44,4% dos empregados. Consta-se que a população empregada diminuiu em 5.332 pessoas entre os homens e em 3.442 pessoas entre as mulheres, face ao ano de 2017.

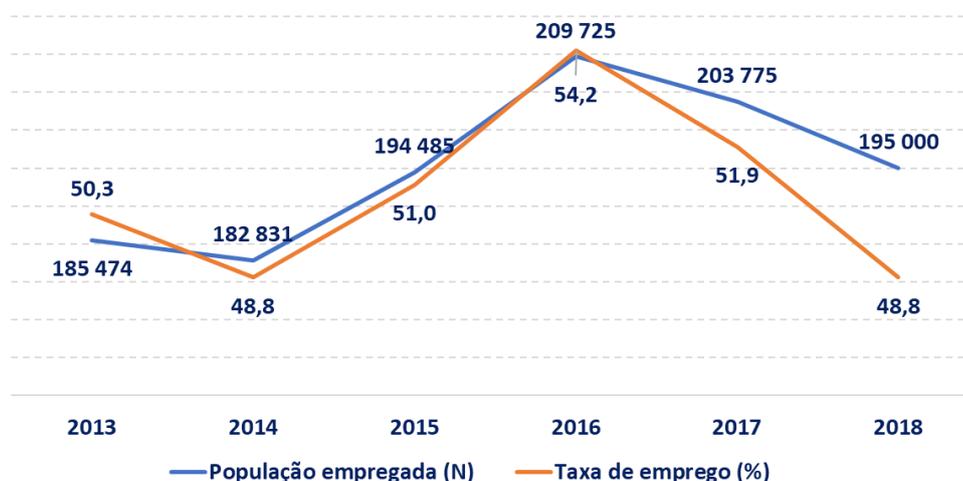
No meio urbano a taxa de emprego/ocupação fixou-se em 52,7%, registando uma diminuição de 4,0 p.p. relativo a 2017 (56,7%), enquanto no meio rural fixou-se em 40,4%, registando uma diminuição de 1,4 p.p. relativo a 2017 (41,8%).

Os concelhos da Boavista e do Sal continuam sendo os concelhos a apresentar as maiores taxas de emprego (68,8% e 62,6%, respectivamente), pese embora tenha havido uma diminuição em relação ao ano 2017 (70,6% e 71,1%, respectivamente).

Entre os homens continua-se a registar taxas de emprego superiores comparativamente às registadas entre as mulheres: 54,6% entre os homens e 43,1% entre as mulheres.

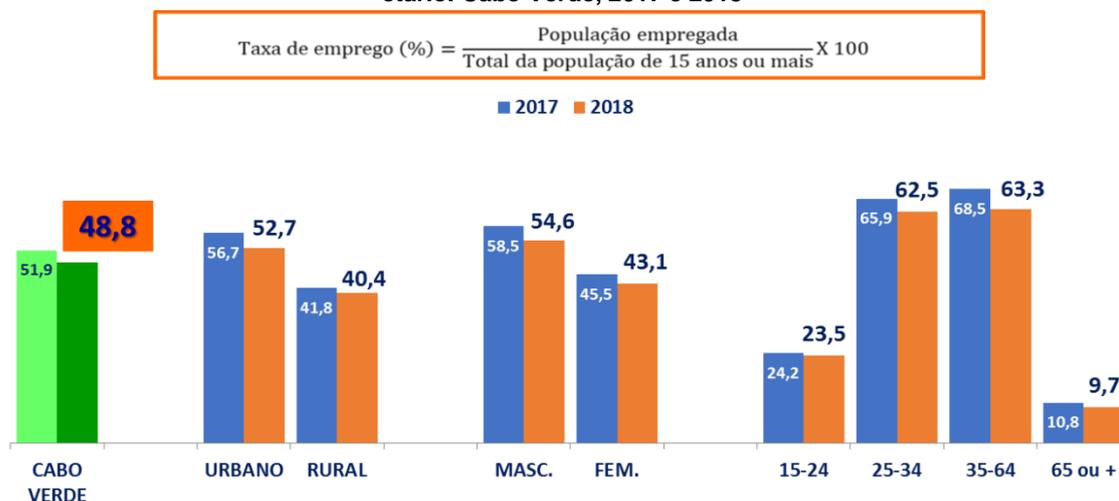
Os grupos etários com maior taxa de emprego são o de 35-64 anos, com 63,3% e, o de 25-34 anos, com 62,5%. Entre os jovens 15-24 anos a taxa de emprego foi de 23,5%.

**Gráfico 6: Evolução da população 15 anos ou mais empregada e a Taxa de emprego / ocupação (%). Cabo Verde, 2013 e 2018**



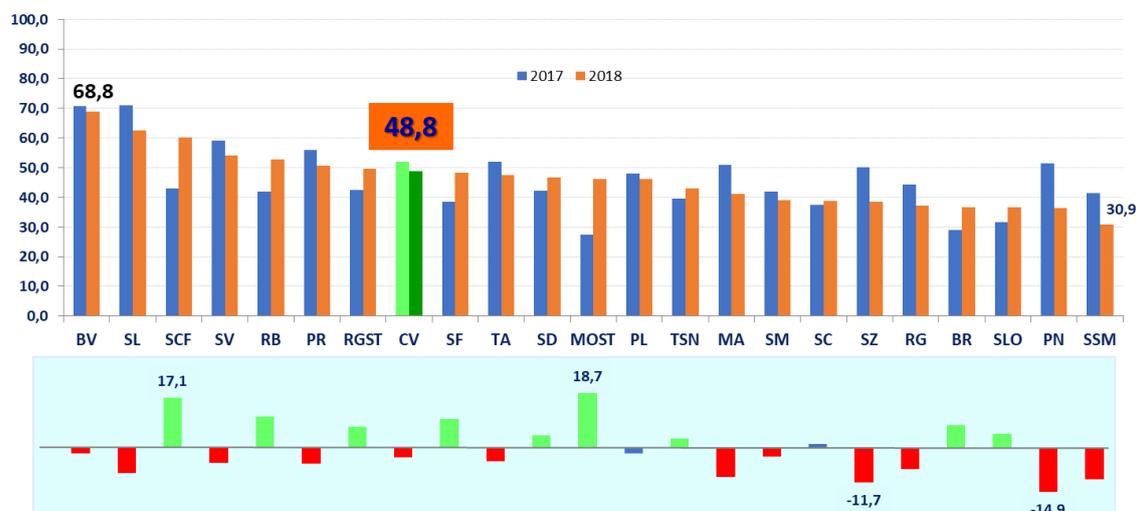
Fonte: INE – IMC, 2013 - 2018

**Gráfico 7: Taxa de emprego da população de 15 anos e mais por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2017 e 2018**



Fonte: INE – IMC, 2017 e 2018

**Gráfico 8: Taxa de emprego da população de 15 anos e mais por concelho e variação anual. Cabo Verde, 2017 e 2018.**



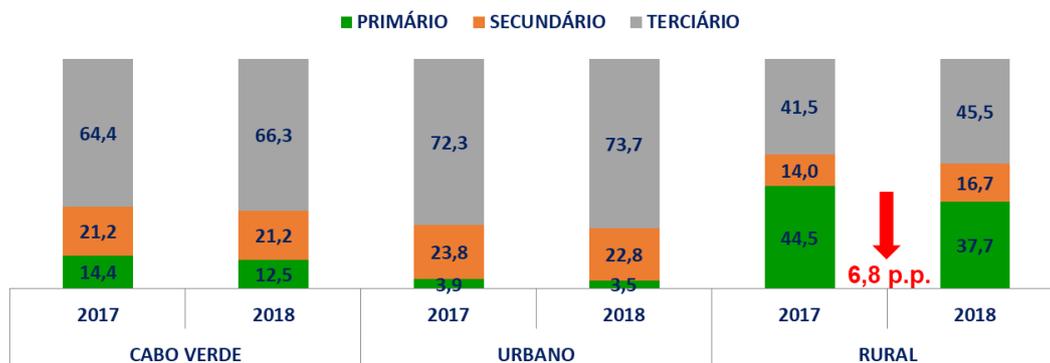
Fonte: INE – IMC, 2017 e 2018

## SECTOR PRIMÁRIO EM QUEDA

O peso relativo dos empregos no sector primário tem vindo a diminuir principalmente no meio rural. Após a queda de 6,0 p.p de 2016 para 2017, regista-se uma nova diminuição na ordem dos 1,9 p.p, (14,4% em 2017 para 12,5% em 2018), que pode ser explicada com a diminuição de cerca de 4.798 empregos no ramo de actividade da agricultura, pesca e criação de gado. Esta diminuição é mais acentuada no meio rural que diminui de 44,5% em 2017 para 37,7% em 2018.

Em 2018, os ramos de actividade que mais contribuíram para a geração de empregos foram os ramos do comércio, reparação de automóveis e motocicletas com 16,8% dos empregados seguido do ramo da agricultura produção animal, caça, floresta e pesca com 11,8%, o de construção com 10,5%, e o ramo da Administração Pública e Defesa Segurança Social com 10,4%.

Gráfico 9: Distribuição dos empregados segundo o sector de actividade por meio de residência (%). Cabo Verde, 2017 e 2018



**Sector primário em queda, perde 4.798 empregos no ramos agricultura, pesca e criação de gado**

Os empregos tem vindo a diminuir principalmente no sector primário, em particular no meio rural. Após a queda de 6,0 p.p de 2016 para 2017, torna a diminuir 1,9 p.p entre 2017 e 2018, sendo que no meio rural diminui 6,8 p.p.

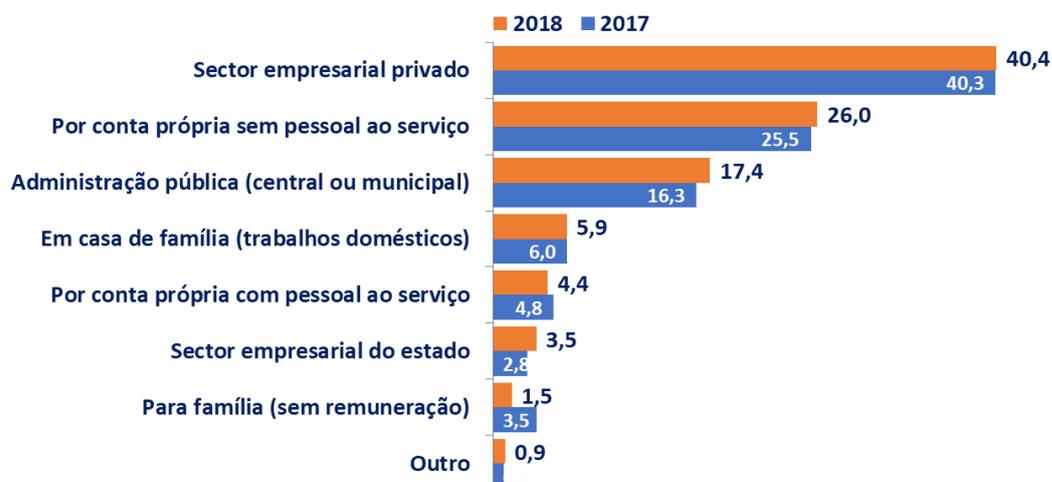
Fonte: INE – IMC, 2017 e 2018

Gráfico 10: Distribuição dos empregados segundo o ramo de actividade (%). Cabo Verde, 2017 e 2018



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

**Gráfico 11: Distribuição dos empregados segundo a situação na profissão (%).  
Cabo Verde, 2017 e 2018**



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

#### 4. PERFIL DOS EMPREGADOS

Os empregados, maioritariamente são do sexo masculino (55,6%), tem em média 38 anos e cerca de 8,9 anos de estudo. Apenas 12,0% dos empregados são jovens menores de 25 anos (12,7% entre os homens e 11,1% entre as mulheres).

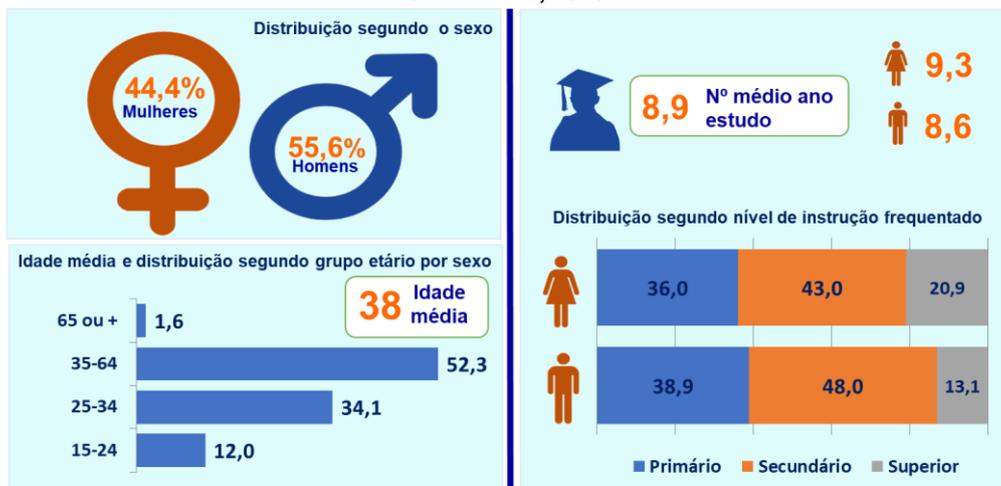
Cerca de 16,5% frequentou o nível médio ou superior, sendo esta proporção maior entre as mulheres, 20,9%, contra 13,1% entre os homens.

Em média, a população empregada trabalhou cerca 41,9 horas semanais. Os homens trabalharam 43,5 horas (cerca de 6h10 por dia) e as mulheres 39,9 horas semanais (cerca de 5h45 por dia).

Relativamente à duração no emprego, em média, é de 114 meses, sendo de 119 meses entre os homens (9 anos e 11 meses) contra 108 meses entre as mulheres (9 anos).

Estima-se que 42,8% da população empregada está inscrita no INPS. A percentagem de inscritos no INPS é de 49,8% no meio urbano, contra 23,0% no meio rural.

Gráfico 12: Perfil dos empregados (%).  
Cabo Verde, 2018



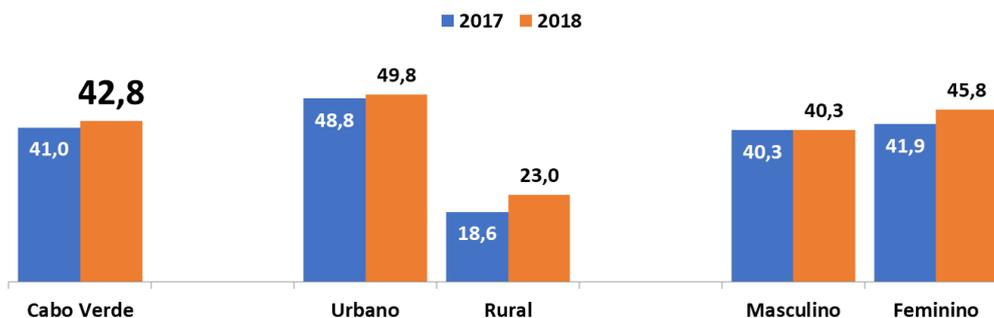
Fonte: INE - IMC 2018

Gráfico 13: Horas médias trabalhadas por semana (horas) e a duração no emprego (em meses) por sexo. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE - IMC 2018

Gráfico 14: Percentagem de empregados inscritos no INPS por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2017 e 2018



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

## 5. SUBEMPREGO

Com base no número médio de horas trabalhadas o subemprego é definido como a percentagem de activos empregados que, na semana de referência, trabalharam menos que 35 horas nas actividades que exerceu, e que declararam estar disponível para trabalhar mais horas, caso tivessem encontrado uma outra actividade.

**Em 2018, o subemprego afectou 14,7% da população empregada, em particular os que laboram no meio rural (22,0%) e as mulheres (16,0%).** O subemprego diminuiu 1,3 p.p. em relação ao ano 2017 (16,0%), a nível nacional. Por meio de residência, o meio rural apresenta maior taxa de subemprego, 22,0%, e uma diminuição mais acentuada (6,8 p.p. comparativamente a 2017), contra 12,1% no meio urbano.

Entre as mulheres verificou-se uma taxa de subemprego de 16,0% contra 13,6% entre os homens.

Santa Catarina do Fogo é o concelho com maior taxa de subemprego, 41,3% e apresenta um aumento de 8,6 p.p. comparativamente ao ano 2017. Sal e Boa Vista são os concelhos com as menores taxas de subemprego, abaixo de 10% (2,8% e 6,2%, respectivamente).

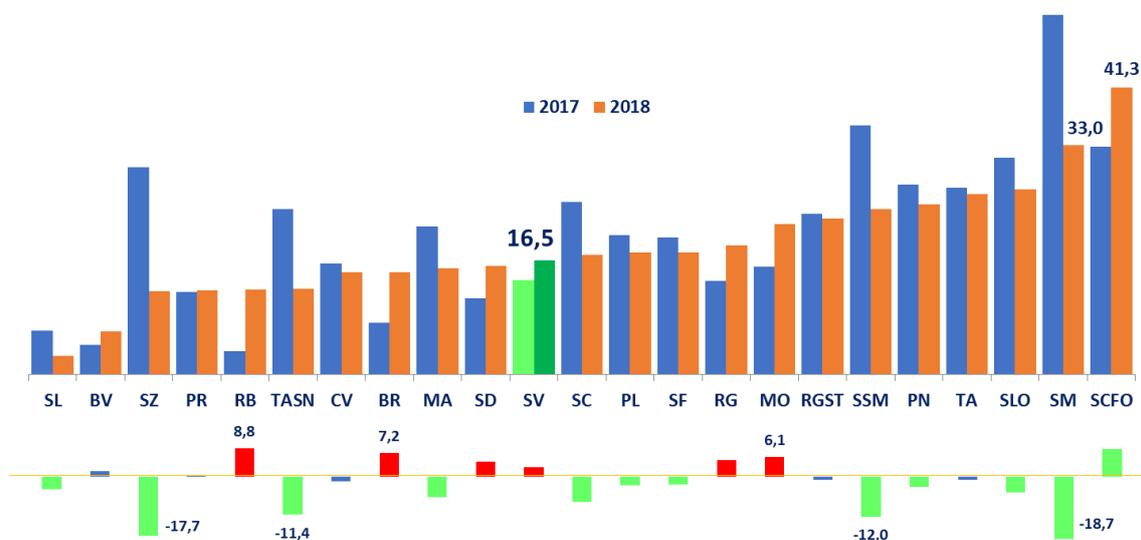
**Gráfico 15: Taxa de subemprego: percentagem de empregados que trabalharam menos que 35 horas semanais e estão disponíveis para trabalhar mais horas, por meio de residência e sexo. Cabo Verde, 2017 e 2018**



$$\text{Taxa de subemprego} = \frac{\text{Pop. 15 anos ou mais empregada que trabalhou menos de 35 horas / semanais e disponível para trabalhar mais horas em outra actividade}}{\text{Pop. 15 anos ou mais empregada}}$$

Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

**Gráfico 16: Taxa de subemprego (%) e variação anual por concelho.**  
Cabo Verde, 2017 e 2018



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

## 6. POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXA DE DESEMPREGO

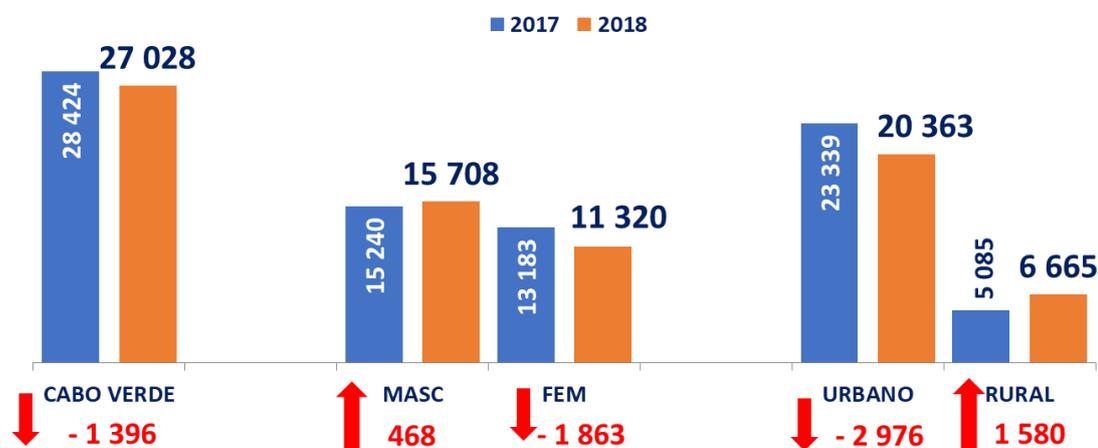
Em 2018, a população desempregada foi estimada em 27.028 pessoas, tendo diminuído 4,9% (1.396 pessoas) em relação ao ano de 2017. No meio urbano regista-se 20.363 desempregados e no rural 6.665, registando-se uma diminuição no meio urbano (12,8%) e um aumento no meio rural (31,1%).

Por sexo, o número de homens no desemprego aumentou em 468 pessoas em 2018, situando-se em 15.708 pessoas. Entre as mulheres, a diminuição de desempregados é mais acentuada, passando de 13.183 em 2017 para 11.320 mulheres desempregadas em 2018.

Por idade, é de realçar uma diminuição da população desempregada nos jovens, 15-24 anos, passando de 11.513 em 2016 para 8.967 em 2018 (2.546 pessoas desempregadas), e um aumento do número de desempregados em 1.879 pessoas na faixa etária dos 25-34 anos, que passa de 9.848 em 2017 para 11.727 em 2018.

O desemprego reduziu em 2.329 entre as pessoas que procuraram o seu primeiro emprego e 3.441 entre os que perderam o seu emprego há mais de um ano.

Gráfico 17: Efectivos da população 15 anos ou mais desempregada segundo o sexo e meio residência. Cabo Verde, 2017 e 2018



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

Gráfico 18: Evolução da população 15 anos ou mais desempregada e da taxa de desemprego (%). Cabo Verde, 2013 - 2018



Fonte: INE - IMC 2013 - 2018

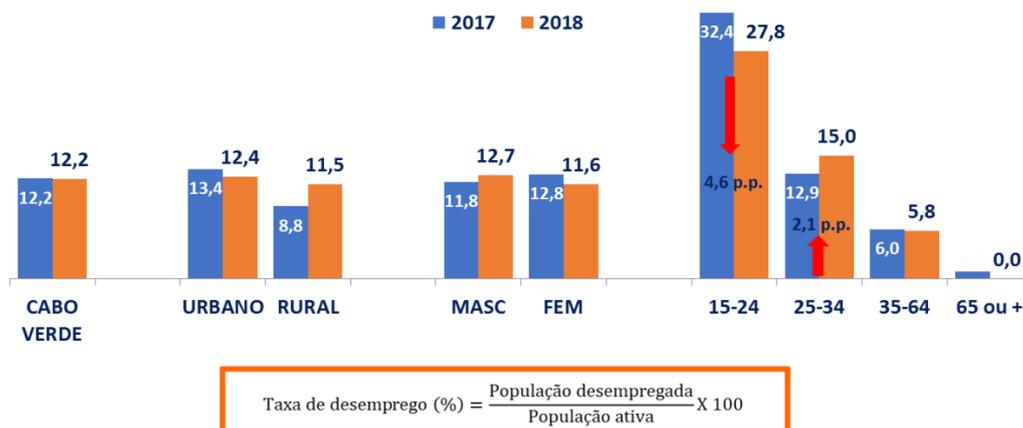
**Em 2018, a taxa de desemprego foi de 12,2%, e não apresentou alteração comparativamente ao ano de 2017 (12,2%).**

Entre os homens a taxa de desemprego aumentou de 11,8% em 2017 para 12,7% em 2018 e entre as mulheres diminuiu de 12,8% em 2017 para 11,6% em 2018.

No meio urbano a taxa de desemprego foi de 12,4% (13,4% em 2017) e no meio rural foi de 11,5% (8,8% em 2017), representando uma diminuição no meio urbano de 1,0 p.p. e, um aumento no meio rural de 2,7 p.p..

Os grupos etários com maior taxa de desemprego são o dos jovens 15-24 anos com 27,8% tendo diminuído 4,6 p.p. relativamente ao ano 2017 (32,4%) e o de 25-34 com 15,0% que aumentou 2,1 p.p. (12,9% em 2017).

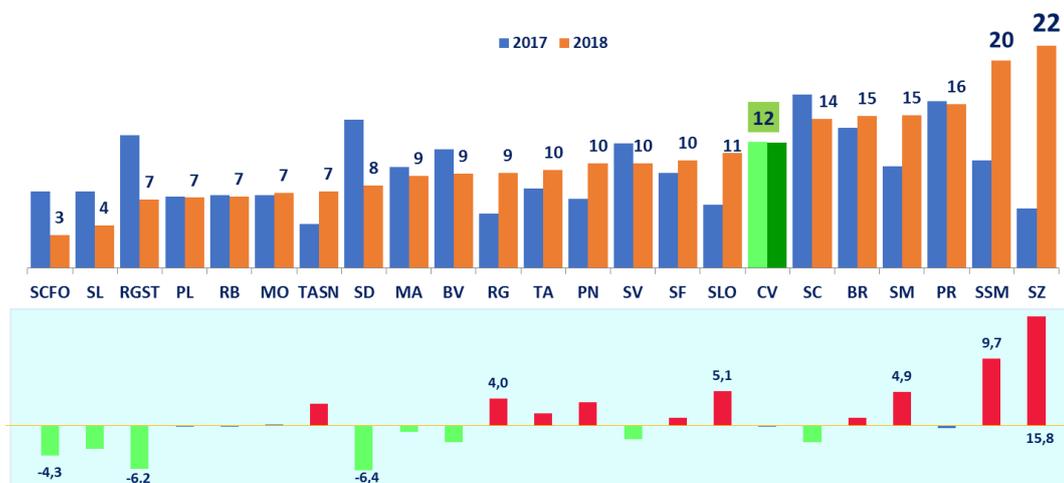
**Gráfico 19: Taxa de desemprego da população de 15 anos e mais, por meio de residência, sexo e grupo etário. Cabo Verde, 2017 e 2018 (ODS 8.5.2)**



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

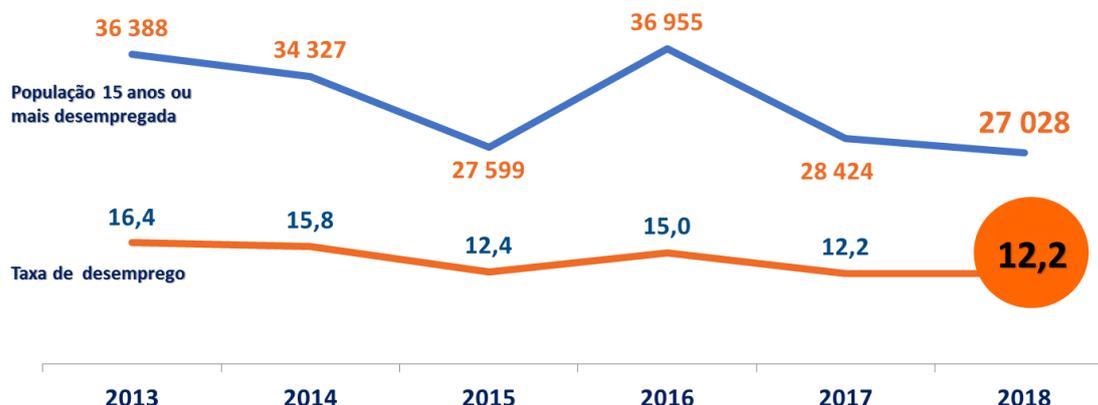
Os concelhos de Santa Cruz e São Salvador do Mundo registam as maiores taxas de desemprego em 2018 (21,6% e 20,2% respectivamente), enquanto o concelho da Santa Catarina do Fogo apresentou a mais baixa taxa de desemprego (3,2%). As maiores diminuições da taxa de desemprego foram registadas nos concelhos de São Domingos e da Ribeira Grande de Santiago (6,4 p.p. e 6,2 p.p., respectivamente) e os maiores aumentos foram registados nos concelhos Santa Cruz (15,8 p.p.) e São Salvador do Mundo (9,7 p.p.).

**Gráfico 20: Taxa de desemprego da população de 15 anos (%) por concelho e variação anual. Cabo Verde, 2017 e 2018**



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

**Gráfico 21: Evolução da população de 15 anos ou mais desempregada e da taxa de desemprego. Cabo Verde, 2013-2018**

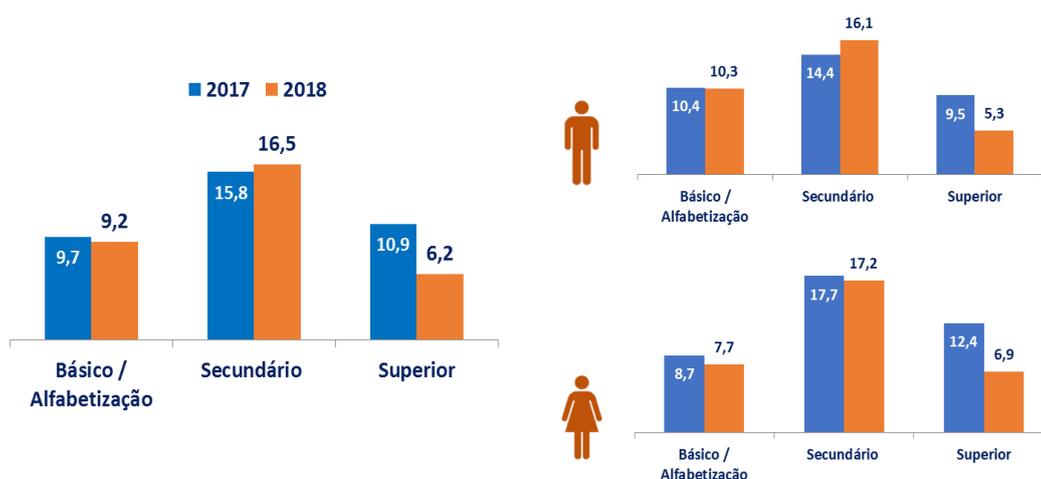


Fonte: INE - IMC 2013 -2018

Analisando a taxa de desemprego por nível de instrução conclui-se que a taxa de desemprego é maior entre a população com nível secundário, 16,5%. Regista-se uma diminuição na taxa de desemprego na população com o nível superior, que passa de 10,9% em 2017 para 6,2% em 2018.

Da análise por sexo regista-se que entre os homens a taxa de desemprego é maior nos com nível secundário, 16,1% e que sofre um aumento de 1,7 p.p. relativamente a 2017 (14,4%). Entre as mulheres, a taxa de desemprego nas com nível secundário se mantem em 17,2% e regista uma diminuição entre as mulheres com nível superior (frequentado) de 5,5 p.p. relativamente a 2017 (12,4%).

**Gráfico 22 – Taxa de desemprego da população de 15 anos ou mais (%) por nível de instrução frequentado. Cabo Verde, 2018**

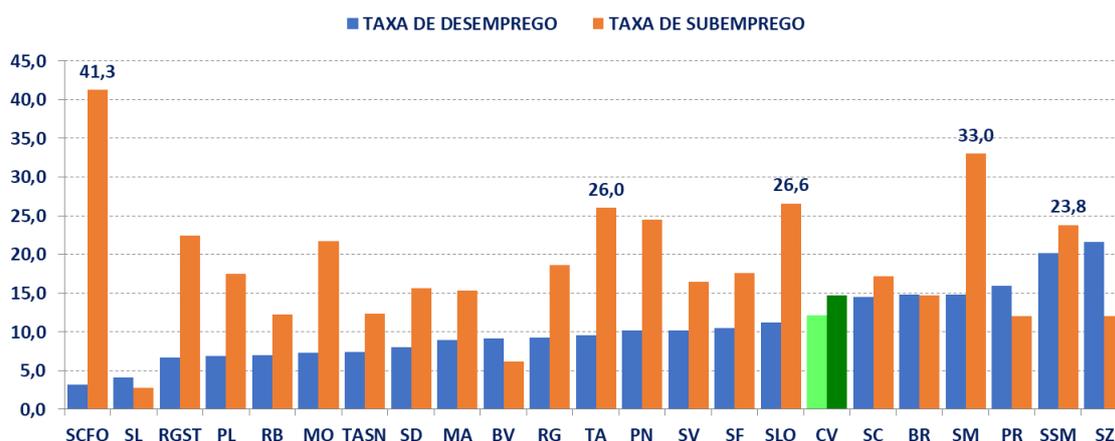


Fonte: INE - IMC 2018

## DESEMPREGO VERSUS SUBEMPREGO

Da análise comparativa entre as taxas de desemprego e do subemprego, conclui-se que, de uma maneira geral, as duas taxas variam em sentido contrário. Os concelhos com menores taxas de desemprego tendem a apresentar as maiores taxas de subemprego. Destaque para o concelho de Santa Catarina do Fogo que apresenta uma taxa de subemprego de 41,3% e uma taxa de desemprego de 3,2%.

Gráfico 23 – Taxa de desemprego e taxa de subemprego por concelho. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE - IMC 2018

## 7. PERFIL DOS DESEMPREGADOS

A população de 15 anos ou mais desempregada, em 2018, é na sua grande maioria do sexo masculino (58,1%) contra 41,9% do sexo feminino. Notando uma diminuição do desemprego nas mulheres de 4,5 p.p. relativamente ao ano 2017 (46,4%).

A idade média dos desempregados foi de 30 anos, sendo de 31 anos nos homens, e 28 anos nas mulheres.

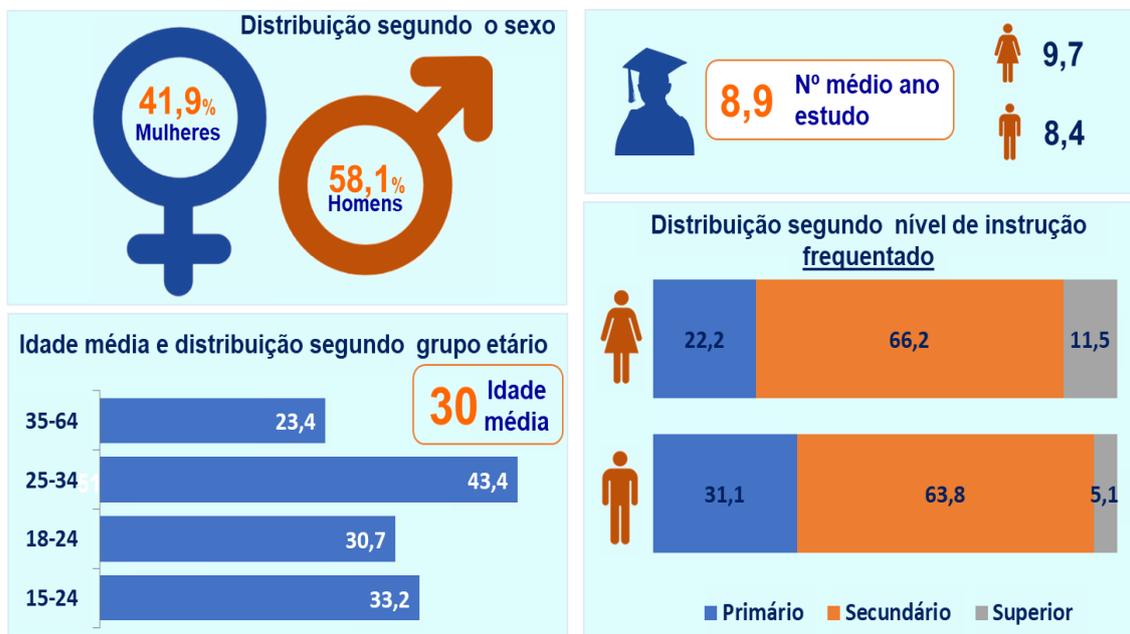
A taxa de alfabetização dos desempregados foi de 94,4%. Cerca de 4,7% dos desempregados estava a frequentar um estabelecimento de ensino, com maior incidência entre as mulheres, 8,8% contra 1,7%, entre os homens desempregados.

Com uma média de 8,9 anos de escolaridade (8,4 anos de estudo nos homens e 9,7 anos de estudo nas mulheres), mais de metade dos desempregados tem como nível de instrução frequentado o nível secundário (64,8%), com maior incidência entre as mulheres (66,2% contra 63,8% entre os homens) e, 7,8% o curso superior, igualmente com maior incidência entre as mulheres (11,5% contra 5,1% entre os homens).

A grande maioria dos desempregados, já alguma vez trabalhou (82,1%) e 18,1% está à procura do primeiro emprego. A duração média no desemprego é de 12 meses,

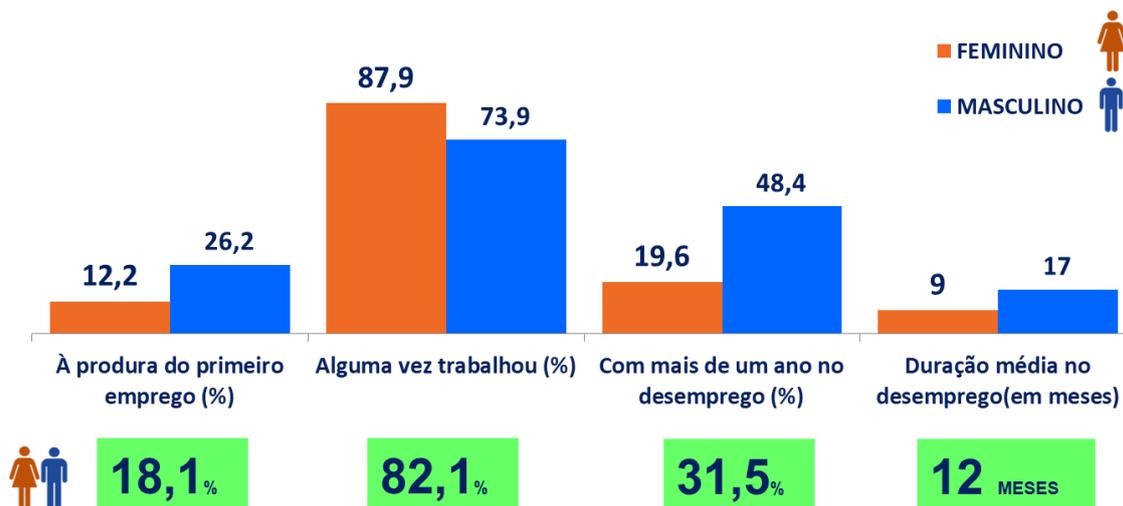
contudo é de realçar que 31,5% dos desempregados já estão mais de um ano no desemprego.

Gráfico 24: Perfil dos desempregados 15 anos ou mais.  
Cabo Verde, 2018



Fonte: INE - IMC 2018

Gráfico 25: População de 15 anos ou mais, desempregada (%) segundo a situação perante o desemprego. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE – IMC 2018

## PERFIL DO JOVEM DESEMPREGADO

Os desempregados de 15-24 anos estão distribuídos equitativamente entre os sexos e têm em média 9,6 anos de estudo. Cerca de 41% está à procura do seu primeiro emprego e 36% já está nessa condição há mais de um ano.

Os desempregados de 25-34 anos são na sua grande maioria do sexo masculino (59%) e têm em média 9,4 anos de estudo. A grande maioria já trabalhou alguma vez, e 32% está no desemprego há mais de um ano.

Gráfico 26: Perfil dos desempregados jovens 15-24 e 25-34 anos. Cabo Verde 2018



Fonte: INE – IMC 2018

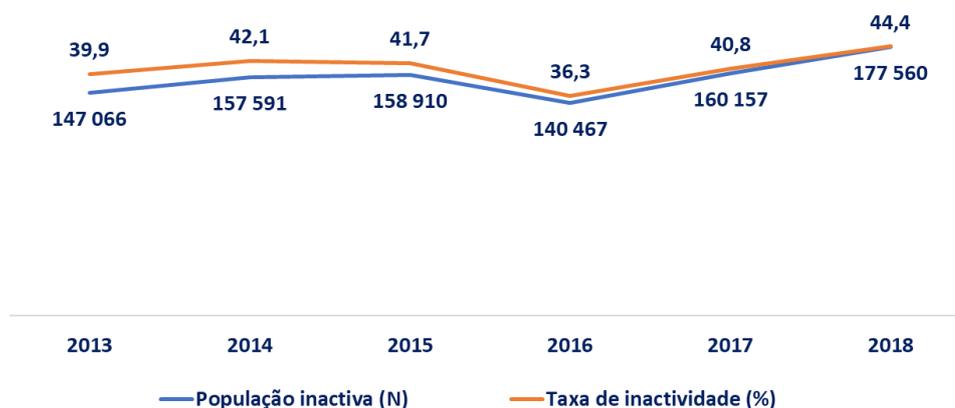
## 8. POPULAÇÃO INACTIVA E TAXA DE INACTIVIDADE

Os resultados estimam um aumento da população inactiva em 17.403 pessoas, passando de 160.157 pessoas em 2017 para 177.560 pessoas em 2018 e, consequentemente da taxa de inactividade que passa de 40,8% em 2017 para 44,4% em 2018.

Este aumento é mais significativo no meio urbano que vê a sua população inactiva aumentada em 17,7% (16.346 pessoas), fixando-se em 108.612 pessoas, em 2018. No meio rural o aumento é menos acentuado, 1,6% (1.058 pessoas) e fixou-se em 68.948 pessoas, em 2018.

Por sexo, o número de homens inactivos aumentou em 9.036 pessoas em 2018, situando-se em 74.425 pessoas e, o número de mulheres inactivas aumentou em 8.368 pessoas, em 2018, situando-se em 103.135 pessoas.

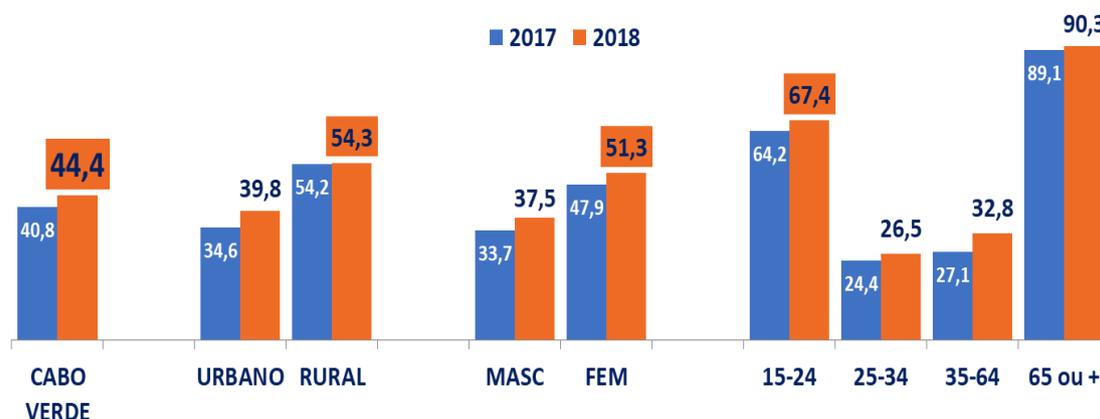
**Gráfico 27: Evolução da população 15 anos ou mais inactiva e taxa de inactividade (%). Cabo Verde, 2013 - 2018**



Fonte: INE - IMC 2013 - 2018

**Gráfico 28: Taxa de inactividade por meio residência e sexo (%). Cabo Verde, 2017 e 2018**

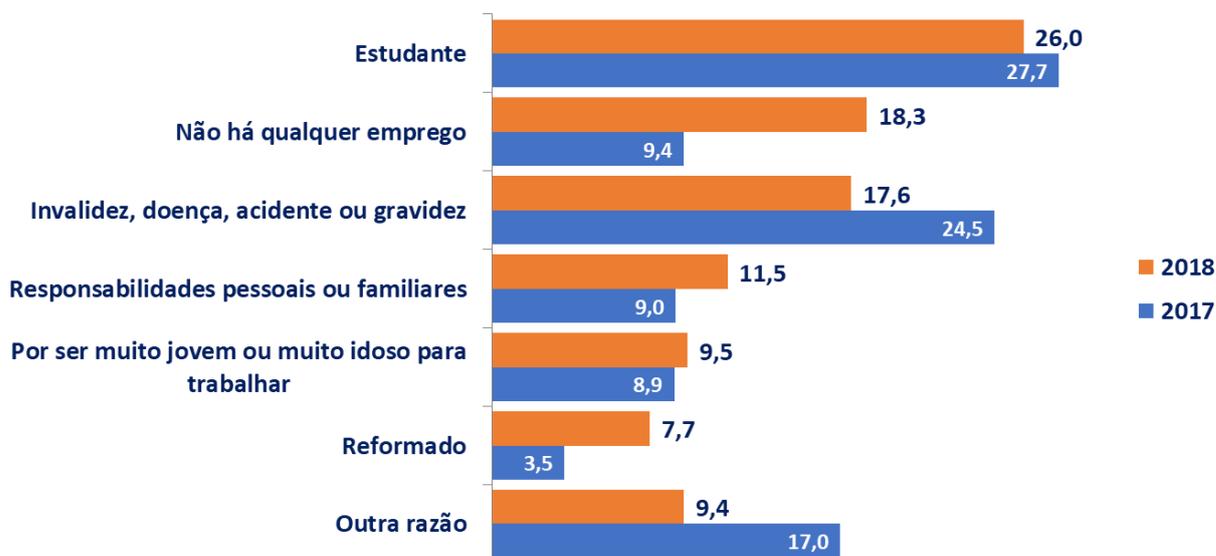
$$\text{Taxa de inactividade (\%)} = \frac{\text{População inativa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

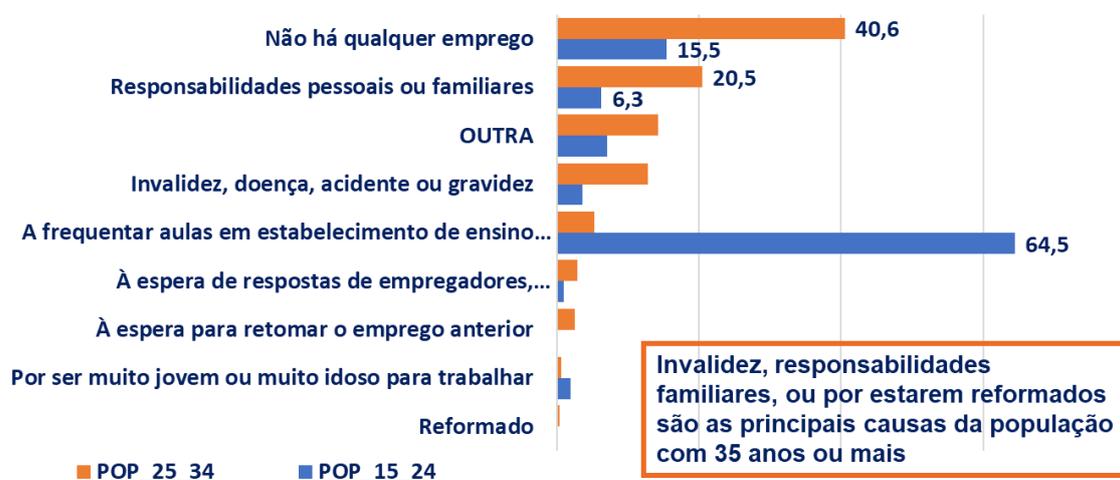
A motivação para a não procura de trabalho depende da idade. Entre a população 15-24 anos a principal causa para a não procura de trabalho tem haver pelo facto que ainda 64,5% serem estudantes. De realçar que ainda nesta faixa etária 15,5% considera que como principal razão o facto de considerar que não há qualquer emprego. Entre a população de 25-34 anos 40,6% considera que não há qualquer emprego e 20,5% não procura trabalho por razões “responsabilidade pessoais e familiares”. Já entre a população com 35 anos ou mais, as principais razões para a não procura de emprego tem haver com “invalidez, doença, acidente ou gravidez”, com 30,6%, considerar que já não tem idade para trabalhar (18,6%) ou por já estar reformado (16,4%). Cerca de 14% da população nesta faixa etária considera que não há qualquer emprego.

Gráfico 29: Distribuição dos inactivos segundo a razão para a não procura de trabalho nas últimas 4 semanas anteriores ao inquérito. Cabo Verde, 2017 e 2018



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

Gráfico 30: Distribuição dos inactivos segundo a razão para a não procura de trabalho nas últimas 4 semanas anteriores ao inquérito, por grupo etário 15-24 e 25 – 34 anos. Cabo Verde, 2018



Fonte: INE - IMC 2018

## PERFIL DO INACTIVO

A grande maioria da população inactiva é do sexo feminino (58,1%) e são jovens, 15-34 anos (53,5%), sendo que 37,6% tem 15-24 anos.

Cerca de um quarto dos inactivos (24,9%), são estudantes e, em média, possuem 8 anos de escolaridade, ou seja, o nível de instrução frequentado é o secundário (52,5%).

Os resultados permitem apurar que 14,5% dos inactivos, não procuraram emprego mas estão disponíveis para trabalhar, com maior peso entre as mulheres, 17,1% contra 11,9% dos homens que demonstraram disponibilidade para ingressarem no mercado de trabalho.

Gráfico 31: Perfil dos inactivos, 15 anos ou mais. Cabo Verde, 2018



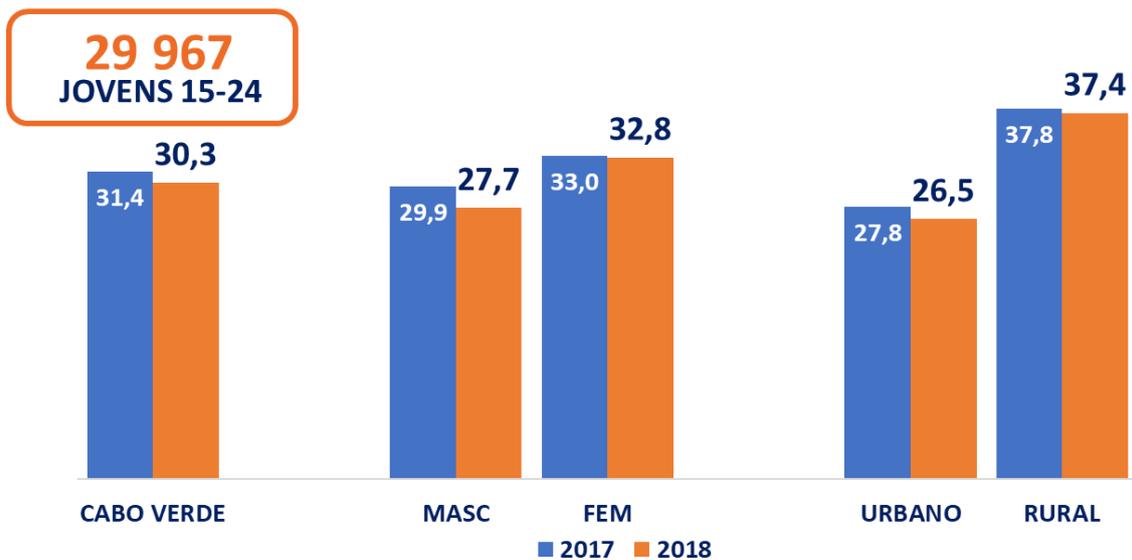
Fonte: INE - IMC 2018

## 9. JOVENS SEM EMPREGO E QUE NÃO ESTAVAM A FREQUENTAR UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO OU FORMAÇÃO – ODS 8.6.1

Os resultados de 2018 estimam que 30,3% da população jovem, 15-24 anos, estavam sem emprego e não frequentavam nenhum estabelecimento de ensino ou de formação (ODS 8.6.1). A nível nacional esta proporção é maior entre as jovens mulheres (32,8%) do que entre os homens (27,7%).

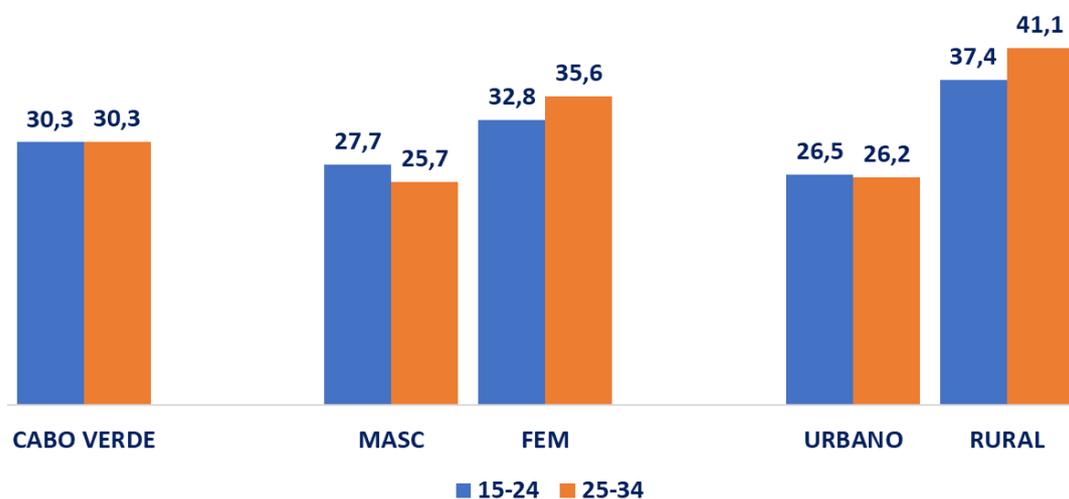
No meio rural a proporção de jovens sem emprego e fora do sistema educativo e de formação foi de 37,4%, 10,9 p.p. acima da proporção registada no meio urbano (26,5%). A diferença entre os sexos é mais acentuada no meio rural (42,4% entre as mulheres e 33,9% entre os homens).

Gráfico 32: Percentagem da população jovem 15-24 anos sem emprego e que não estão a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação (%). (ODS 8.6.1) - Cabo Verde 2017 e 2018



Fonte: INE - IMC 2017 e 2018

Gráfico 33: Percentagem da população jovem 15-24 e 25-34 anos sem emprego e que não estão a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação (%) por sexo, e meio de residência. Cabo Verde 2018



Fonte: INE - IMC 2018

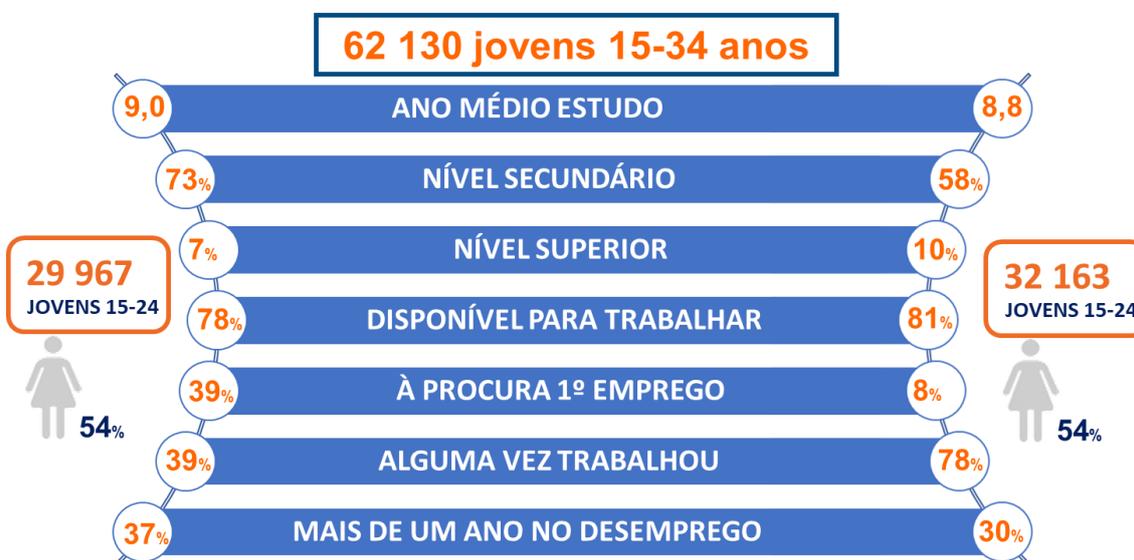
## PERFIL DOS JOVENS 15-24 E 25-34 ANOS SEM EMPREGO E QUE NÃO ESTAVAM A FREQUENTAR UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO OU DE FORMAÇÃO

Cerca de 29 967 dos jovens 15-24 anos (representando 30% do total nesta faixa etária) e 32 163 jovens de 25-34 anos (representando 30% do total nesta faixa etária) estavam sem emprego e não estavam a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação.

Maioritariamente do sexo feminino estes jovens possuem em média o nono ano de escolaridade (9 anos), com 73% dos com 15-25 anos e 58% dos com 25-34 anos a ter o nível secundário como o mais alto frequentado. A grande maioria, 78% dos com 15-24 anos e 81% dos com 25-34 anos estão disponíveis para trabalhar, independentemente de terem ou não procurado trabalho nas últimas semanas precedentes à entrevista.

Entre os mais jovens, 15-24 anos, 39% está à procura do seu primeiro emprego e 39% alguma vez já trabalhou, e 37% já está à procura de emprego, ou em situação de desempregado, há mais de um ano. Entre os com 25-34 anos, 30% está em situação de desempregado, à procura de trabalho há mais de um ano, 78% alguma vez trabalhou e somente 8% está à procura do seu primeiro emprego.

Gráfico 34: Perfil da população jovem 15-24 e 25-34 anos sem emprego e que não estão a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação (%).  
Cabo Verde 2018



Fonte: INE - IMC 2018



## Indicadores de Mercado de Trabalho do ano 2018

### QUADRO RESUMO

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<b>EFFECTIVOS DA POPULAÇÃO</b>			
População total	<b>543 492</b>	<b>273 546</b>	<b>269 946</b>
Urbano	368 926	185 309	183 616
Rural	174 566	88 237	86 330
<b>População de 15 anos e mais</b>	<b>399 588</b>	<b>198 478</b>	<b>201 110</b>
Urbano	272 666	135 735	136 932
Rural	126 922	62 744	64 178
<b>População activa</b>	<b>222 028</b>	<b>124 053</b>	<b>97 975</b>
Urbano	164 054	89 254	74 800
Rural	57 974	34 799	23 175
<b>População empregada</b>	<b>195 000</b>	<b>108 345</b>	<b>86 655</b>
Urbano	143 691	76 942	66 749
Rural	51 309	31 403	19 906
<b>População subempregada</b>	<b>28 637</b>	<b>14 746</b>	<b>13 891</b>
Urbano	17 334	8 756	8 578
Rural	11 303	5 990	5 313
<b>População desempregada</b>	<b>27 028</b>	<b>15 708</b>	<b>11 320</b>
Urbano	20 363	12 312	8 051
Rural	6 665	3 396	3 269
<b>População inactiva</b>	<b>177 560</b>	<b>74 425</b>	<b>103 135</b>
Urbano	108 612	46 481	62 132
Rural	68 948	27 945	41 003
<b>População 15-34 anos sem emprego fora de sistema de ensino ou formação</b>	<b>62 013</b>	<b>27 640</b>	<b>34 374</b>
População 15-24 anos sem emprego fora de sistema de ensino ou formação	31 137	15 299	15 838
População 25-34 anos sem emprego fora de sistema de ensino ou formação	30 876	12 341	18 536

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<b>PRINCIPAIS INDICADORES</b>			
Taxa de actividade (%)	<b>55,6</b>	<b>62,5</b>	<b>48,7</b>
Urbano	60,2	65,8	54,6
Rural	45,7	55,5	36,1
Taxa de emprego (%)	<b>48,8</b>	<b>54,6</b>	<b>43,1</b>
Urbano	52,7	56,7	48,7
Rural	40,4	50,0	31,0
Taxa de desemprego (%) (ODS 8.5.2)	<b>12,2</b>	<b>12,7</b>	<b>11,6</b>
Urbano	12,4	13,8	10,8
Rural	11,5	9,8	14,1
Grupo etário			
15-24	27,8	24,6	31,9
18-24	27,2	24,5	30,6
25-34	15,0	15,2	14,8
35-64	5,8	7,4	4,0
65 anos ou mais	*	*	*
Nível de instrução frequentado (%)			
Sem nível	*	*	*
Básico / Alfabetização	9,2	10,3	7,7
Secundário	16,5	16,1	17,2
Superior	6,2	5,3	6,9
Taxa de subemprego	<b>14,7</b>	<b>13,6</b>	<b>16,0</b>
Urbano	12,1	11,4	12,9
Rural	22,0	19,1	26,7
Taxa de inactividade	<b>44,4</b>	<b>37,5</b>	<b>51,3</b>
Urbano	39,8	34,2	45,4
Rural	54,3	44,5	63,9
Percentagem de jovens (15-24 anos) desempregados e que não estão a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação (%) (ODS 8.6.1)	<b>30,3</b>	<b>27,7</b>	<b>32,8</b>
Urbano	26,5	23,5	29,3
Rural	37,4	34,7	40,5
Percentagem de jovens (25-34 anos) desempregados e que não estão a frequentar um estabelecimento de ensino ou de formação (%)	<b>30,3</b>	<b>25,7</b>	<b>35,6</b>
Urbano	26,2	23,5	29,3
Rural	41,1	31,7	51,9

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<b>CARACTERÍSTICAS DOS EMPREGADOS</b>			
Distribuição por sexo	100,0	55,6	44,4
Idade média (anos)	37,7	37,1	38,4
Grupo Etário (%)			
15-24 anos	12,0	12,7	11,1
25-34 anos	34,1	35,4	32,4
35-64 anos	52,3	50,4	54,8
65 anos ou mais	1,6	1,5	1,7
Número médio de anos de estudo (anos)			
Empregados 15 anos ou mais	8,9	8,6	9,3
Empregados 15-24 anos	9,6	8,9	10,6
Nível de instrução frequentada(%)			
Sem nível	0,0	0,1	0,0
Básico / Alfabetização	37,6	38,9	36,0
Secundário	45,8	48,0	43,0
Superior	16,5	13,1	20,9
Horas médias trabalhadas por semana pela população empregada (hora)	41,9	43,5	39,9
Duração no emprego (em meses)	114 meses	119 meses	108 meses
População empregada segundo posição no emprego			
Trabalhador do sector privado	40,4	48,7	30,0
Trabalhador por conta própria	26,0	23,2	29,6
Trabalhador da Administração Pública	17,4	14,8	20,6
Trabalhador em casa de família	5,9	0,5	12,7
Empregador	4,4	6,0	2,3
Trabalhador do sector público	3,5	4,2	2,6
Ajuda familiar sem remuneração	1,5	1,7	1,2
Outra situação	0,9	0,9	1,1
População empregada segundo sector de actividade (%)			
Primário	12,5	16,8	7,1
Secundário	21,2	29,7	10,5
Terciário	66,3	53,4	82,3

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
População empregada segundo ramo de actividade (%)	11,8	16,1	6,5
Agricultura Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca	0,7	0,7	0,6
Indústrias Extractivas	9,5	9,7	9,2
Indústria Transformadora	0,8	1,3	0,2
Electricidade Gás, Vapor, Água quente e fria e ar frio	0,4	0,6	0,3
Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e despoluição	10,5	18,2	0,9
Construção	16,8	11,4	23,4
Comércio, Reparação de Automóveis e Motociclos	5,4	8,9	0,9
Transporte e Armazenagem	8,0	5,2	11,4
Alojamento e Restauração	1,3	1,4	1,1
Actividades de Informação e Comunicação	0,8	0,5	1,1
Actividades Financeiras e Seguros	0,4	0,5	0,3
Actividades Imobiliárias	0,6	0,6	0,5
Actividades de Consultoria Científicas e Técnicas	3,9	4,7	3,0
Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio	10,4	10,8	9,9
Administração Pública e Defesa Segurança Social	6,7	3,5	10,7
Educação	2,2	1,2	3,5
Saúde Humana e Acção Social	0,8	1,1	0,4
Actividades Artísticas, Desportivas e Recreativas	2,8	2,6	3,0
Outras Actividades e Serviços	5,9	0,5	12,7
Famílias Empregadores de Domésticos	0,4	0,4	0,3
Organismos Internacionais e ONG's	11,8	16,1	6,5
População empregada que beneficia de INPS (%)	42,8	40,3	45,8
<b>TAXA DE SUBEMPREGO (%)</b>			
Pessoas que trabalharam menos de 35 horas por semana e estariam disponíveis para trabalharem mais horas, caso tivessem encontrado uma outra actividade			
Cabo Verde	14,7	13,6	16,0
Meio de residência (%)			
Urbano	12,1	11,4	12,9
Rural	22,0	19,1	26,7

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<b>CARACTERÍSTICAS DOS DESEMPREGADOS</b>			
Distribuição por sexo (%)	100,0	58,1	41,9
Idade média (anos)	29,8	31,0	28,1
Grupo Etário (%)			
15-24 anos	33,2	28,6	39,6
18-24 anos	30,7	26,5	36,5
25-34 anos	43,4	43,7	42,9
35-64 anos	23,4	27,7	17,5
65 anos ou mais	0,0	0,0	0,0
Número médio anos de estudo (anos)			
Desempregados 15 anos ou mais	8,9	8,4	9,7
Desempregados 15-24 anos	9,6	8,6	10,7
Nível de instrução frequentado (%)			
Sem nível	0,0	0,0	0,0
Básico / Alfabetização	27,4	31,1	22,2
Secundário	64,8	63,8	66,2
Superior	7,8	5,1	11,5
Desempregados à procura de primeiro emprego (%)	18,1	12,2	26,2
Desempregados que alguma vez trabalhou (%)	82,0	87,9	73,9
Desempregados com mais de um ano no desemprego (%)	31,5	19,6	48,4
Duração média no desemprego (em meses)	12,0	8,8	16,6

INDICADOR	TOTAL	HOMENS	MULHERES
<b>CARACTERÍSTICAS DOS INACTIVOS</b>			
Distribuição por sexo (%)	100,0	41,9	58,1
Idade média (anos)	39,5	37,3	41,1
Grupo etário (%)			
15-24	37,6	42,1	34,4
25-34	15,9	16,4	15,5
35-64	29,8	26,4	32,3
65 anos ou mais	16,7	15,1	17,9
Número médio anos de estudo (anos)			
Inactivos 15 anos ou mais	8,2	8,3	8,2
Inactivos 15-24 anos	10,1	9,7	10,5
Nível de instrução frequentado(%)			
Sem nível	0,0	0,0	0,1
Básico / Alfabetização	37,4	35,4	39,0
Secundário	52,5	55,7	50,0
Superior	10,1	8,9	10,9
<b>Distribuição dos inactivos segundo a razão para a não procura de trabalho nas últimas 4 semanas anteriores ao inquérito (%)</b>			
Estudante	26,0	31,3	22,4
Não há qualquer emprego	18,3	19,6	17,4
Invalidez, doença, acidente ou gravidez	17,6	14,7	19,4
Responsabilidades pessoais ou familiares	11,5	2,1	17,7
Não tem idade	9,5	6,1	11,9
Reformado	7,7	13,6	3,8
Outra razão	7,5	10,3	5,7
À espera de respostas de emprego ou concursos	0,9	1,1	0,8
Ausência de requisitos	0,5	0,7	0,4
Proprietário	0,4	0,4	0,4

Fonte: INE - IMC 2018

---

## Nota Técnica

---

### Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), 2018

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC), é um inquérito integrado e modular, com periodicidade anual (desde 2011), que tem por principais objectivos recolher informações demográficas, sociais e económicas da população, assim como, sobre as condições de vida dos agregados familiares por forma a disponibilizar aos utilizadores em geral e, em particular às instituições governamentais, a nível central como concelho, informações necessárias para o planeamento, seguimento e económico e social do país.

O módulo sobre mercado de trabalho tem como principal objectivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho (empregada, desempregada e inactiva) e a recolha de um conjunto de indicadores chaves sobre as alterações anuais do emprego e do desemprego a nível nacional e a nível dos 22 concelhos do país, indicadores de seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes à Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O IMC 2017 foi realizado junto a uma amostra de 9.918 agregados familiares durante o 4º trimestre do mesmo ano (outubro a dezembro de 2018), a nível nacional e com cobertura em todos os concelhos. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais.

### Principais conceitos

#### **Empregado**

É considerado empregado a pessoa de 15 anos ou mais de idade, que exerceu uma actividade económica de pelo menos 1 hora, na semana de referência, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro em bens ou em géneros.

#### **Desempregado**

É considerado desempregado, a pessoa de 15 anos ou mais que durante o período de referência estava simultaneamente nas 3 seguintes condições:

- 1) Não ter trabalhado pelo menos **1 hora na semana de referência**, e não ter um trabalho de que esteve ausente, no mesmo período de referência e;
- 2) Ter procurado activamente um emprego, nas últimas 4 semanas que precederam o inquérito.

3) Estar disponível para trabalhar na semana que precedeu o inquérito ou nas duas semanas depois e;

Ainda, inclui-se no efectivo dos desempregados, os indivíduos que embora não obedeam os dois primeiros critérios, não procuraram trabalho, pelo motivo seguinte: “início brevemente de um trabalho/negócio”, mas estejam disponíveis para trabalhar.

### **População activa**

A população activa é o conjunto da população empregada e da população desempregada de 15 anos ou mais.

### **População inactiva**

A população inactiva é o conjunto da população de 15 anos ou mais que, no período de referência, não podia ser considerada economicamente activa, isto é, não estava empregada, nem desempregada, ou seja, não estava disponível para trabalhar.

## **Indicadores chaves do Mercado do Trabalho (ICMT)**

### **Taxa de actividade (ICMT 1)**

É a relação entre a população de empregados e de desempregados e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). A taxa de actividade indica para um determinado país, o nível geral de participação da população em idade activa no mercado do trabalho e da importância relativa de mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços na economia. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de actividade (\%)} = \frac{\text{População activa}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

### **Taxa de emprego (rácio emprego/população) (ICMT 2)**

Representa a relação entre a população empregada e a população em idade de trabalhar (15 anos ou mais). É a capacidade da economia para criar empregos. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de emprego (\%)} = \frac{\text{População empregada}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

### **Taxa de inactividade (ICMT 13)**

A taxa de inactividade é a percentagem da população que não faz parte da mão-de-obra. A população inactiva é uma categoria residual de pessoas que não têm um emprego ou que estão no desemprego. Inclui todas as pessoas que, por causa de uma incapacidade física, não são capazes de trabalhar e todos aqueles que, por razões pessoais, como de estudo, responsabilidades familiares ou de idade, não querem trabalhar. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de inactividade (\%)} = \frac{\text{População inactiva}}{\text{Total da população de 15 anos ou mais}} \times 100$$

**Taxa de desemprego – (ICMT 8) (ODS 8.5.2)**

É o número total de desempregados em relação à população activa correspondente (soma de empregados e desempregados). Os desempregados reflectem o grau de incapacidade da economia para dar emprego a sua mão-de-obra. Ele inclui todas as pessoas que, sem um trabalho, ainda estão disponíveis e à procura de trabalho. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$\text{Taxa de desemprego (\%)} = \frac{\text{População desempregada}}{\text{População activa}} \times 100$$

**Desemprego dos jovens – (ICMT 9) (ODS 8.5.2)**

Este indicador refere-se a pessoas entre os 15 e 24 anos que estão desempregados, disponível para o trabalho e activamente à procura de trabalho.

**Taxa de subemprego**

É o número total de empregados que trabalharam menos de 35 horas por semana e que declararam estar disponíveis a trabalhar mais horas em outra actividade em relação à população empregada, expresso em percentagem.

$$\text{Taxa subemprego} = \frac{\text{Pop. 15 anos ou mais empregada que trabalhou menos de 35 horas/semana e está disponível para trabalhar mais horas}}{\text{População 15 anos ou mais empregada}}$$